NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 15/10/2015 - Edição 1372

Sindicatos do nordeste continuam debates em preparação às campanhas salariais

Debate sobre os rumos da campanha salarial de 2016 no Nordeste à luz da 13º Conferência Nacional dos Vigilantes

Representantes dos sindicatos dos vigilantes da Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte, tanto patrimonial quanto transporte de valores, se reuniram nesta quinta-feira (15) para debater os próximos passos dos compromissos assumidos na 13ª Conferência Nacional dos Vigilantes, realizada no início de outubro, em Maceió.

A reunião, que ocorreu em Pernambuco, deu início também aos debates sobre a construção da negociação coletiva unificada na região nordeste, priorizando piso único, bem como alimentação, plano de saúde e proteção à saúde física e mental dos vigilantes.

O presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e do Sindicato dos Vigilantes da Bahia, José Boaventura, lembrou que os sindicatos do nordeste já possuem experiências positivas na articulação de ações comuns para as negociações coletivas, tanto patrimonial quanto transporte de valores. “Em transporte de valores, por exemplo, tivemos uma experiência inédita no início do ano, quando, depois de debates, conseguimos construir uma pauta comum”.

“Tivemos sucesso anteriormente, o resultado, o avanço, as conquistas, foi tudo muito positivo. Para o próximo ano continuamos na mesma expectativa”, concluiu.

Além disso, os sindicalistas reafirmaram o apoio à greve dos bancários, que já está no décimo dia.

Estão na pauta de reivindicações dos bancários o Reajuste salarial de 16%. (incluindo reposição da inflação mais 5,7% de aumento real), PLR de 3 salários mais R$7.246,82, Piso de R$3.299,66 (equivalente ao salário mínimo do Dieese em valores de junho último). Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R$788,00 ao mês para cada (salário mínimo nacional).

Além disso, a categoria também pede melhores condições de trabalho com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários, fim das demissões, mais contratações, fim da rotatividade e combate às terceirizações diante dos riscos de aprovação do PLC 30/15 no Senado Federal, além da ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas.

Fonte: CNTV

VIGILANTE HORISTA NÃO!
Vigilantes de Niterói, denunciem ao Sindicato

Os empresários da segurança privada não tomam jeito e tentam a todo custo impor a figura do vigilante horista, mesmo que para isso signifique infringir a lei. O SVNIT – Sindicato dos Vigilantes de Niterói, São Gonçalo e região não compactua com a implantação do vigilante horista e não vai assinar qualquer acordo coletivo para a sua liberação. Na Convenção Coletiva de 2015 assinada e registrada no Ministério do Trabalho e Emprego, essa prática é proibida.

O SVNIT recebeu denúncias nos últimos dias de que algumas empresas estão contratando vigilante horista e pagando salário abaixo do piso da categoria acertado na Convenção Coletiva. Nenhuma categoria pode receber salário abaixo do piso estabelecido. As empresas querem usar um dispositivo da CLT que versa sobre contrato parcial para criar pisos diferenciados para os vigilantes do Rio de Janeiro. Eles usam da artimanha de que essa prática facilitaria ao vigilante a arrumar um segundo emprego, o que é mentira.

Portanto, o SVNIT solicita aos vigilantes que denunciem as empresas que estiverem contratando vigilante como horista e com salário abaixo do piso da categoria. A denúncia é sigilosa, não precisa se identificar, basta informar o nome da empresa, o posto de serviço e o município da ocorrência e pode ser feita pelo telefone do Sindicato (21) 3607-3070 ou pelo site do Sindicato www.svnit.org na seção Fale Conosco. Se preferir ir pessoalmente ao Sindicato o endereço é Rua Marquês do Paraná, 143 – Centro de Niterói (próximo ao Corpo de Bombeiros).

O SVNIT não vai aceitar essa imposição patronal e as empresas que praticarem esse ilícito serão denunciadas ao Ministério Público do Trabalho de Niterói juntamente com o contratante.

"Não vamos aceitar qualquer tipo de imposição dos empresários de instalarem o trabalho escravo na nossa região. Por que rebaixar o salário do vigilante é explorar e fugir das responsabilidades. Precisamos de mais apoio dos companheiros da nossa região para impedirmos essa pouca vergonha. Que fique bem claro. Aqui, não vamos aceitar essa situação", afirma Cláudio Vigilante, presidente do Sindicato SVNIT.

A diretoria do SVNIT é composta por vigilantes. Não aceita exploração de companheiros da categoria. Se for necessário, o Sindicato levará o carro de som na porta do posto de serviço para denunciar a afronta publicamente.

Fonte: Svnit

Bancários mantêm força da greve no nono dia do movimento

Greve em Belo Horizonte / Crédito: Seeb BH

Os bancários dos 26 estados e o Distrito Federal entraram, nesta quarta-feira (14), o nono dia de greve da categoria. Em todo o Brasil, 11.439 agências e 42 centros administrativos paralisaram suas atividades.

De acordo com Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT, a greve de 2015 pode entrar para a história. "A resposta para a tentativa dos banqueiros de mudar o modelo de negociação que tem dado certo nos últimos anos será respondida com um modelo de paralisação diferente, estratégica", revelou.

"Nosso objetivo não é só mostrar para a categoria o desrespeito dos patrões. É também mostrar para toda a população que, apesar dos altos lucros e das taxas e dos juros exorbitantes, eles não estão preocupados com seus clientes. Exploração não tem perdão!", completou.

Comando Nacional reforça necessidade de aumento real

O Comando Nacional dos Bancários se reuniu na tarde desta quarta na sede da Contraf-CUT, em São Paulo, para avaliar os nove dias de greve. O balanço feito pelos dirigentes de todo o Brasil é que o movimento está melhor a cada dia, com apoio dos clientes e da opinião pública em geral.

Os representantes sindicais ainda reafirmaram que os bancários merecem aumento real, por serem responsáveis pelos altos lucros dos bancos. "Nós continuamos mobilizados e na expectativa para que os banqueiros retomem a mesa de negociação com uma postura mais respeitosa. Enquanto isso, a greve continua ganhando força a cada dia", explicou Roberto, que também é um dos coordenadores do Comando Nacional.

Fonte: Contraf-CUT

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine Abdelaziz
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo

site: www.cntv.org.br
email:cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF